

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO NA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GO

RODRIGUES EC*, PEREIRA DF, CALDAS JB, BARBOSA LC, PEREIRA LCG.

INTRODUÇÃO: O tratamento restaurador atraumático (TRA) é uma técnica consiste na remoção de tecido cariado, desmineralizado, com instrumentos cortantes manuais simplificados dispensando o uso de micromotores e anestesia local. Capaz de reduzir a necessidade de procedimentos mais complexos, onerosos e que demandam maior tempo de atuação profissional, tem grande relevância principalmente quando aplicado simultaneamente às medidas de promoção de saúde. **OBJETIVO:** Verificar a utilização do tratamento restaurador atraumático (TRA) na rede pública do município de Anápolis-GO, analisando a aceitação e as percepções dos cirurgiões-dentistas acerca do tratamento. **METODOLOGIA:** Foi aplicado um questionário com 12 questões objetivas e subjetivas, no ano de 2011. Foram aplicados 123 questionários em 51 instituições de saúde pública, onde há atendimento odontológico. Os cirurgiões-dentistas permaneceram com o questionário por um período determinado. Os dados foram tabulados em uma planilha (Excel). Foi utilizada estatística descritiva e os dados foram descritos em porcentagens. **RESULTADOS:** O estudo cobriu 75,7% do total de dentistas vinculados à saúde pública do município. Cento e seis cirurgiões-dentistas responderam ao questionário. A maioria dos cirurgiões-dentistas (96%) afirmou que já ouviram falar sobre o TRA. Apenas 33,96% profissionais relataram que nunca realizaram o TRA, destes, 16,04% pretendem usá-lo. A grande maioria dos cirurgiões-dentistas (90,6%) acertou mais de 50% das questões sobre TRA, sendo destes, 24 (22,65%) obtiveram 100% de acertos. Quanto ao conhecimento em relação ao tratamento, as questões com maior índice de acerto foram referentes ao instrumental utilizado, à indicação relativa a pacientes e ao tipo de dentição em que se pode aplicar o tratamento. A maioria dos profissionais (72,64%) concorda com o uso do TRA no serviço público. Mais da metade dos pesquisados (64%) acreditam na eficácia do TRA na saúde pública, enquanto que 28,3% têm dúvida e apenas 5,7% não acreditam. **CONCLUSÃO:** A maioria dos cirurgiões-dentistas vinculados à rede pública de saúde de Anápolis-GO possui uma aceitação positiva da técnica. Apesar do conhecimento sobre o TRA ter sido considerado satisfatório, há necessidade de adoção de estratégias, para que aspectos relevantes deste procedimento sejam aprofundados permitindo maior segurança do profissional em relação à filosofia da Intervenção e máxima prevenção, que fundamenta a técnica. Apoio: PIBIC-UniEvangélica/CNPq n. 800479/2011-4.